

ASSINATURAS:

Serie de 10 numeros... 5\$00

DIRECTORES E EDITORES

Joaquim Pires Faleiro Armando da Silva Fernandes Manuel Virgínio Pires

PROPRIEDADE DO GRUPO EDITOR POVO ALGARVIO

SEMENARIO INDEPENDENTE

# POVO ALGARVIO

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, N.º 29Composição e Impressão  
TIP. SOCORRO-Vila Real S.º Antonio

## Dr. Antonio Padinha

Faz no dia 29 do corrente 14 anos que faleceu este indefectível republicano, que então exercia o cargo de presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal.

Estão ainda bem vivos na memoria de todos os altos serviços prestados pelo Dr. Antonio Padinha a esta terra. Dotado de um temperamento incansavel, ele soube conquistar a admiração de correligionarios e não correligionarios, pois a sua actividade, o seu bairrismo, a ideia permanente no seu espirito de fazer de Tavira uma cidade próspera e moderna, a isso lhe deram jus. A um homem que tanto trabalhou pelo bem da colectividade, cuja obra realizada atesta eloquentemente o seu valor, não é com uma simples lápide colocada no predio onde faleceu, que os tavirenses patenteiam o seu reconhecimento: é preciso mais alguma coisa. Todos os que apreciam a obra do prestigioso filho desta cidade, que a morte arrebatou em pleno vigor da vida, devem prestar-lhe homenagem condigna no dia 29 do corrente, organizando uma romagem ao cemiterio onde os seus restos mortais se encontram sepultados, testemunhando por esta forma, pela primeira vez, a sua gratidão e o seu sentimento por quem—através de todas as dificuldades—nunca esqueceu os deveres que a sua qualidade de tavirense e republicano lhe impunha. Que essa romagem sirva, tambem, de incentivo para a união dos republicanos e para a cooperação de toda a cidade e concelho na defesa dos seus legitimos interesses, a fim de que uma obra de utilidade geral possa realizar-se.

Os melhoramentos que o Dr. Antonio Padinha executou e iniciou em Tavira, marcam o principio de uma epoca nova, em que o progresso local começa a despertar do longo marasmo em que a vida do municipio se encontrava, entregue a pessoas que só tratavam de assinar o expediente, nada se ocupando da evolução que era preciso dar á gerencia dos negocios municipais.

Para que Tavira se levantasse do estacionamento que deprimia a sua categoria de cidade, foi preciso que apparecesse um homem desempoeirado, de temperamento rude, mas possuidor de uma extraordinaria força de von-

# REPUBLICA

**C**HAMAR-SE republicano implica um certo numero de predicados que constituem a essência do republicanismo são e sincero, que ninguém deve relegar nem esquecer, porque se o fizer a sua conducta não é uma conducta inteiramente republicana. Ora é a conducta no meio social, na prática dos seus deveres para com a Pátria, para com a familia e para consigo próprio, que define e caracteriza a mentalidade politica dos cidadãos.

Mais do que os nomes os actos é que definem as normas politicas e os actos altamente republicanos tem que reciprocamente derivar dos cidadãos para o Estado e deste para com eles.

Se uns tem a obrigação de realizar um certo numero de actos e têm que definir um certo numero de atitudes em relação ao outro, pelo contrario este só pode colher os fructos da pratica dos actos verdadeiramente civicos, quando reconheça naqueles os direitos fundamentais que derivam da evolução e complicação das necessidades primarias dos individuos.

E assim se dum lado derivam os direitos da Liberdade, da Igualdade Politica, da Reunião e da Discussão livre, do outro deve existir a consciencia nitida nacionalmente e positivamente desinteressada da Tolerância, base essencial duma organização democratica consciente, porque toda a orgânica politica que se apostar disto não é democratica e republicana senão

nominalmente. Mas todos os conceitos implicam uma adaptação do nome designativo com o facto material representado. Ora os factos variam constante e indefinidamente e porque os conceitos que formam, estão impossibilitados de continuar a ser numa conforme e perfeita adaptação aos factos novos, novos conceitos se criam para caracterizar os factos recentes em suas ultimas modalidades. Por isso o conceito de republica não é o de 1789, mas tem que ser um conceito tal que comporte os novos problemas economicos que a guerra fez nascer. Não é o conceito dum nacionalismo estreito, mas antes um nacionalismo que implique uma franca e leal cooperação internacional que radique a Paz e leve a uma ascensão económica tal que as classes obreiras ocupem no quadro social e económico um lugar legitimo.

Ser republicano hoje, não é ser republicano como ha vinte anos. No passado a essencia duma republica era o Verbo parlamentar, hoje deve ser o acto civico plena e consciamente efectuado. Diremos mesmo que no passado a Republica era um Ideal sonhado, temos que afirmar que a Republica de amanhã tem que ser a Ideal realizado, centro criador de novos Ideais, base sólida duma luta espiritual e criacionista dum Porvir melhor e mais alto mas longiquo.

A. A. de Freitas e Silva

tade, como não é vulgar encontrar-se: Esse homem foi o Dr. Antonio Padinha, que jámais esqueceremos esquecer. O seu trabalho fecundo marca um lugar de relevo nos anais da historia desta cidade. A sua memoria impõe-se á consideração e ao respeito de todos. Comemoremos, pois, o seu passamento, indo ao jazigo em que ele repousa eternamente, afirmar a nossa solidariedade com a politica de fomento que inteligentemente, criou e o immortalizou entre nós.

A romagem é um dever a cumprir. A ideia lança-a o Povo Algarvio, esperando que ela tenha bom acolhimento na opinião

de todos, pois não obedece a qualquer fim politico e sim a um fim altamente moral, altamente nobre, de fazer reviver na alma deste povo a recordação de quem tanto por ele se sacrificou, quer como membro da Camara Municipal, quer como medico, cuja generosidade pelas classes humildes manifestou-a inumeras vezes no Montepio Artístico, onde serviu durante alguns anos.

Comemorando a morte do Dr. Antonio Padinha, no dia do seu aniversario, que essa comemoração seja como que o estímulo para as novas gerações seguirem o exemplo do falecido e honrado republicano.

## CARNE DE PORCO

Consta-nos que o gado suino tem sido ultimamente atacado de varias doenças e que muitos dos seus proprietarios, o têm abatido, manufacturando a carne e vendendo-a no mercado.

Se é verdade que esses individuos defendem os seus interesses com manifesto prejuizo da saúde publica, é um arrojado inaudito que merecia quando descoberto, um severo castigo.

Por isso, só se devia consentir a venda da carne de porco, quando proveniente de gado morto no Matadouro Municipal.

## Previdencia Operária

Um grupo de operários desta cidade está organizando uma Caixa de Socorros para os casos de invalidez ou de doença que impossibilite de trabalhar.

Teem os seus estatutos organizados e vão distribuir por varios estabelecimentos listas de inscrição.

Sente-se muito a falta, no nosso paiz de instituições de Previdencia Social que o Estado e os patrões deviam auxiliar e fomentar, destinadas a evitar a miséria dos trabalhadores (e de suas familias) enquantos estão doentes ou chegam á velhice e á invalidez sem pecúlio amealhado.

A Casa Singer empreza americana de maquinas de costura, já garante em Portugal a reforma aos seus empregados.

Fôra dos serviços do Estado, aonde encontra o trabalhador auxilio na doença ou reforma na velhice, a não ser nas sociedades mutualistas mantidas com as suas migalhas.

Com uma quantia insignificante dispendida mez a mez, ajudam todos a manter e fortalecer uma obra que pode mais tarde servir-lhes de auxilio.

Os operários que se inscrevem nesta Caixa de Socorros que se está organizando em Tavira pagam uma quota fixa de 1 escudo por mez e uma quota variavel que só durará enquanto a Caixa não tiver vida desafogada.

São admitidos como socios extraordinários gosando dos mesmos socorros mas sem direito a intervirem na orientação e gerencia da sociedade, os filhos dos socios efectivos.

Para as pessoas generosas que queiram auxiliar a Caixa sem que gosem de qualquer beneficio, há a categoria dos socios beneméritos.

Os socorros que a Caixa presta são os subsidios por doença que impossibilite de trabalhar a quem tiver mais de 4 mezes de sócio; e de invalidez ao que tiver mais de 2 anos.

O prazo para a inscrição termina no dia 7 de Dezembro.

Quem desejar mais esclarecimentos pode pedi-los na Barbearia do sr. Joaquim Jeronimo d'Ameida, na rua Alexandre Herculano.

Este numero foi visado pela  
Comissão de Censura.

# Vida Local

Toda a maquina tem as suas peças, as suas engrenagens, que lhe imprimem o movimento, que a fazem trãbalhar.

A maquina social tem tambem as suas peças, as suas engrenagens, que a movimentam e lhe dão vida, as quais têm de estar bem combinadas, bem ajustadas umas ás outras, para que o seu funcionamento se faça com toda a regularidade.

Essas peças somos nós todos, e temos de não ser ruins peças para evitar as *pannes*, os desarranjos, que são sempre prejudiciais aos serviços que essa maquina tem de prestar.

Aqui, nem sempre o funcionamento da maquina social tem decorrido com a maxima perfeição e regularidade, não porque sejamos ruins peças, um por um, mas por falta de coesão, a qual tem de ser feita por quem tenha competencia técnica para isso, por quem saiba esmerilar todas as asperezas, colocando cada peça no seu devido lugar, applicando-lhe uma boa chave inglesa, para que tudo trabalhe, tambem, á inglesa, com ordem, com método, ao mesmo tempo com uma certa velocidade, pois, assim, trabalhando, os resultados serão satisfatorios.

Politicamente, a questão anda á volta do mesmo ponto e muito ligada á questão pessoal. Do bom andamento de uma depende até certo ponto o bom andamento da outra.

E' assim na nossa terra, como em quasi todos os meios provincianos. O personalismo pesa mais que o idealismo. É um defeito de origem psicologica? E que fazer? Harmonizando as duas questões, desviando sempre a questão politica da questão pessoal, mas por forma muito criteriosa, habilmente tratada, para que a primeira não seja arrastada pela segunda para um campo de luta de amor proprio, estabelecendo-se aí a confusão e a intriga, esquecendo-se deveres para se satisfazerem caprichos, numa balburdia sem nobreza e sem ideal.

Não regressemos ao passado — a esse passado de que ninguém tem saudades, cremos nós.

É preciso que a vida local entre numa fase em que cada um de nós tenha um unico ideal, uma unica aspiração, batendo-se pela mesma causa, que é a causa de todos, porque a todos interessa: o engrandecimento da cidade e do concelho sob a égide da Republica.

Temos uma grande tarefa pela frente, um volumoso trabalho a executar, do qual depende o nosso futuro — o futuro de vinte e tantas mil almas, aproximadamente, que exige mais idealismo e menos personalismo, mas tudo feito com *peso e medida*, sem transformações que enxovalhem, sem evolução que provoque reacção.

A quem compete esta operação delicada e indispensavel para o objectivo almejado? Aos republicanos, principalmente, porquanto, constituindo eles a mais poderosa força politica, quasi a totalidade da nossa população, não podem faltar ao cumprimento do que a Republica e os interesses locais deles exigem: união, muita união, como factor essencial para conquistar-se tudo quanto se tem perdido.

Segredar, cochichar aos cantos

das ruas, vivendo numa amarga ilusão — é completamente inutil.

Desunidos, dispersos, ou criando-se *panelinhas*, vamos apenas vegetando, sem directriz, sem finalidade, quando o momento actual aconselha uma organização moldada em processos novos, feita com a solidariedade de todos os republicanos e dirigida por quem tenha competencia para tomar essa direcção, sem facciosismos, sem paixões mesquinhas, que têm sido sempre a ruína da politica neste meio, muitas vezes com prejuizo para a vida social.

Os que não tenham temperamento para aceitarem uma politica baseada nos são principios da Democracia, uma politica em que não mandem todos ao mesmo tempo atabalhoadamente, generais e soldados, em que a vaidade se subordine ás conveniencias da colectividade, que se metam em casa, para que a máquina tenha o seu natural andamento, sem explosões violentas e desencontradas, obtendo-se, assim, os resultados que se desejam.

Na conta corrente com o Estado temos a haver aquilo que todo o taviense sabe, cuja liquidacão deverá ser pedida quando as circunstancias o permitirem, sem desrespeito pelos poderes constituídos. E como fazer valer o nosso credito? Mostrando, legalmente, o nosso prestigio, o nosso valor dentro das instituições republicanas, fazendo soar bem alto a voz da justiça que nos assiste. Procedendo assim, não seremos relegados para um plano inferior na consciencia republicana do País e nas altas esferas da governação publica. Cumprindo deveres, usufruiremos direitos que não nos poderão ser negados.

Só com a união de todos indistintamente, movidos por uma orientação claramente definida, e fixada por todos os dirigentes em conjunto, com a isenção e o criterio que a defesa dos interesses gerais aconselha — o exito será garantido.

Unam-se todos os republicanos, em defesa da terra e da Republica!

J. J.

## PERFIL

Tendo saído grialhada a ultima quadra do perfil do nosso numero anterior, rectificamo-la hoje, desfazendo assim o engano:

*Leitor se com estes dados  
Não entender patavina,  
Junte ao nome de Maria,  
De Troia, o da Heroína.*

## Declaração

O Fabricante de Trincheiras, *Casa Portugal* de Faro, vem por este meio dizer aos Algarvios amigos da sua terra, que as trincheiras de sua larga venda em toda a provincia, são exclusivamente portuguezas e não estrangeiras como se propagou de principio. Convem fazer esta declaração porque são estas as preferidas por todas as pessoas.

Vendas a prestações.

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira no Café Aroada.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

### Aniversários

Fazem anos

Dia 24: Jacinto da Cunha Parreira.

Dia 25: Joaquim Antonio Correia, Manuel dos Santos Prado.

Dia 26: D. Maria Edith Peres Figueira, Dr. Antonio Marques da Costa e Mateus de Oliveira Batista.

Dia 27: D. Bebiana Margarida de Fonseca Peres, D. Maria Ponce de Castro Centeno, Joaquim Alexandre da Fonseca Neves.

Dia 28: Francisco do Nascimento Trindade.

Dia 30: José Joaquim Ferreira, Domingos José Soares J.<sup>or</sup> e Armenio José Costa de Andrade.

### Partidas e chegadas

Esteve em Tavira o sr. Dr. João Augusto de Melo e Sabo.

Partiu para Lisboa a sr.<sup>a</sup> D. Berta Nortada Santos, esposa do sr. Sebastião Antonio dos Santos.

Com sua filha e sobrinha, regressou de Lisboa o sr. Vicente dos Martires, arrendatario do antigo Hotel Caleça.

## Pelo Teatro

A grande e consagrada artista Ilda Stichini que já nos visitara em Abril ultimo, veio novamente até nós para que podessemos admirar o seu inconfundivel talento.

E como sempre, Ilda Stichini soube fazer vibrar e viver todo o publico de Tavira, que a adora, arrastando-o, electrizando-o, integrando-o por efeito de imponderavel sugestão na realidade palpitante das scenas, obrigando-o a rir e a chorar com ela e só o deixando, com o baixar do pano sobre o ultimo acto.

As duas peças que agora nos dedicou e que subiram á scena nas noites de 17 e 18 do corrente, não eram certamente as mais adequadas ás exigencias da nossa plateia.

Foram elas: *Sonho da Madrugada* — Peça do consagrado dramaturgo Dr. Mendonça Alves, de orridura simples e que Ilda Stichini estreou na provincia.

Os seus três actos decorrem placidamente, e só Ilda, seria capaz de fazer vibrar no palco, a coedial que o autor idealizou.

*Vivette* — Peça francesa de Jacques Déval, traduzida pelo Dr. Vasco Borges. Embora não seja de grande valor, foi no entanto a que mais agradou. Nela evidenciou Ilda Stichini os seus largos recursos de privilegiada artista, vibrando a sua sensibilidade em todo o seu difficilimo papel.

Foi espantosa de talento, e o publico assim o entendeu, dispensando a Ilda Stichini, principalmente no final do 2.<sup>o</sup> acto os mais calorosos e entusiastas aplausos que nos foram dado registar, de algum tempo a esta parte.

Rafael Marques, com papeis abaixo das suas possibilidades e deslocado, não nos pôde revelar todo o seu valor.

O limitado espaço de que dispomos, não nos permite fazer considerações sobre os outros artistas, no entanto, devemos salientar, que completaram com regular equilibrio o conjunto.

Nestas simples linhas, sinteti-

# Respigando...

«A Educational Review dos Estados Unidos descreve em termos entusiastas a escola do sr. Oropéza, no México, conhecida pelo nome de «escola miraculosa» em virtude da transformação que operou em um bairro cuja população tinha a pior das reputações, a «Colónia de la Solsa». A escola está instalada num casarão abandonado, posto á sua disposição pela municipalidade. As crianças, cuja maioria não tem familia, estão alojadas.

Dão-lhes terrenos vagos que cultivam, e que as aprovisionam de legumes. Elas próprias fabricam o seu vestuário. Os alunos estão distribuídos por varias oficinas Sindicadas, cooperativas, onde praticam a tipografia, a costura, a marcenaria, a padaria, etc., e cujos productos são vendidos.

Dos lucros, um terço destina-se ás despesas da escola, um terço á compra de mobiliario e materiais, e um terço pertence aos jovens cooperadores. Cada criança escolhe o officio que deseja aprender.

O regime da escola é inteiramente democratico. As officinas são dirigidas por «comissarios» eleitos pelos seus camaradas; os professores interveem o menos possivel. A escola basta-se inteiramente a si propria. A influencia dela sobre o misero bairro em que está instalada foi enorme. Os pais decidem-se a seguir os cursos nocturnos, para não ficarem muito abaixo dos seus filhos. Como se vê, esta escola é muito semelhante á Junior Republica, que Antonio Sergio descreve em um dos ultimos capitulos da sua Educação Cívica.

Quando veremos em Portugal iniciativas desta ordem?

Prepara-se a jovem geração para um dia as realisar, e o pais regenerar-se-há.

(Da «Seara Nova»)

«Assim, os reaccionarios ergueram hoje o nacionalismo á altura duma religião universal, embora ninguem se lembre de lhes perguntar em nome de que amor fazem eles essa pregação.

...Universalisar o nacionalismo é deixar de crer nele. Não será mesmo mais alguma coisa: deixar de crer no proprio patriotismo? A suspeita é sobre tudo procedente para os nacionalistas das pequenas potencias. Prégando no modo universal as soluções nacionalistas, o estado de espirito nacionalista, não se esforçam eles por um lado, pela fortificação militar das grandes potencias, e por outro pelo desprezo, da parte delas, do Direito e da Justiça? Que as grandes nações tenham o maior culto da força e nenhum respeito pelo direito — tal doutrina não lhes parece incompativel com os sentimentos patrióticos. Estes nacionalistas dos pequenos

samos a nossa admiração pela fulgurante artista que é Ilda Stichini, a quem neste momento, prestamos o nosso preito de homenagem.

\* \*

Está annunciada para o dia 28 a peça religiosa «Lourdes», com a qual se despedirá do publico de Tavira, a companhia da notavel artista Ilda Stichini.

povos lembrem-me cordeiros que prégassem a moral dos lobos.»

Raul Proença

«Os preceitos morais do justo ou do injusto são applicaveis sómente aos individuos, porém não ás nações... As nações que merecem viver são as que teem força para viver.

Devem ter vitalidade para sobreviver, coragem para persistir, vontade de conquistar os fracos!... O gramado que cultivamos ao redor da nossa casa é um espaço livre que toleramos, e que deverá ser desterrado quando entendermos que o seja. O mesmo se dá com as pequenas nações do mundo. Podem ser toleradas, mesmo até ternamente cuidadas, mas não teem o direito de manter-se quando nações mais viris precisam de expandir-se... Uma nação sem um grande sonho é uma nação decadente. A Italia aspira a novas fantasias e, assim que estas se realisarem, procurará e aspirará sempre a maiores fantasias.»

Gabriele d'Annunzio

«A tuberculose está hoje, entre nós, acima de todo o exagero, devido principalmente, aos factores, «muito trabalho e pouca alimentação.» Devia ser proibido gastar-se dinheiro com palácios e no luxo, emquanto todos não tivessem uma casa.

...Ninguem se veste como deve, não come como precisa, nem se abriga como carece.»

Brito Camacho

«O mais necessario precisamente é convencer o paiz de que não tem Cultura e de que precisa de partir desta verdade triste para sair do atoleiro em que está metido e em que pretende mantê-lo por todos os meios (jornalismo, livro, tribuna, catedra) uma turba de falsos intelectuais.»

Antonio Sergio

«Infelizmente não é ainda eficaz nem sequer animadora, a proporcão dos professores officiais portuguezes compenetrados de que o seu papel social e civico transcende muito os limites da lição a que os obrigam os horarios escolares, e não começa nem acaba precisamente no principio e no fim da hora propriamente lectiva.»

Agostinho de Campos

«No Tribunal Militar Territorial responderam, pelo delicto de falsidade, os antigos agentes da Policia de Informações, José Ferreira, o «Carôcho»; João Martins Ferreira; Amásio dos Santos, o «Caldas»; e José de Sousa Nabica o «Sousa».

O primeiro foi condenado em 4 meses de prisão correccional e 6 meses de multa a 1 escudo por dia; o segundo e o terceiro em 15 dias de prisão e 15 dias de multa; o quarto, em dois meses de prisão e três meses de multa.»

(De «O Século»)

Assinal «O Povo Algarvio»

## Comemoração do Armistício

Por ter sido publicada incompleta, no nosso ultimo numero, a segunda parte da local—*Comemoração do «Armistício» no Quartel de Diligencias de Infantaria 15*—fazemos hoje a devida retificação:

A Camara assinalou este dia içando a Bandeira Nacional nos Paços do Concelho, comparecendo a Banda Municipal que tocou a «Portuguesa», percorrendo depois as ruas da cidade.

Das 15 ás 18 horas houve concerto no jardim publico, encontrando-se na noite iluminada a fachada da Camara Municipal.

## Perfil

*Esta Maria tem graça  
Com seu riso maganão,  
A todo o homem que passa  
Lhe cativa o coração.*

*Seus cabelos são côr d'ouro,  
A sua face é alvar,  
Seus olhos são duas 'strelas  
Gemeas da estrela Polar.*

*Andar leve, passo curto,  
Um nada de presunção,  
Lá vai toda satisfeita  
Cantar para o Orfeão.*

*A jovem cujo perfil  
Eu acabei de traçar,  
Tem o seu lindo apelido  
Num encantador pomar.*

Mavires

## FOOT-BALL

Para disputa do campeonato algarvio (1.<sup>a</sup> volta) realizou-se no passado domingo, 16, no campo de Sportes do Tavira Ginasio Club, um encontro de foot-ball entre este Club e o Sport Lisboa e Faro, cujo resultado foi um empate de 1-1. Do jogo pouco se tem a dizer, pois foi fraco de ambos os lados. O Lisboa e Faro marcou no primeiro minuto de jogo. Helena apertado quiz passar a bola a Parra, mas fê-lo tam mal que o interior-esquerdo do Lisboa e Faro apoderou-se dela marcou para o seu Club a primeira bola da tarde. O Ginasio que não esperava este goal desmoralisou-se um pouco e deixou-se dominar ligeiramente até ao fim da primeira parte. No principio da segunda o interior direito do Ginasio empatou o jogo com um bom remate que Reis não pode deter por não sair a tempo. No Ginasio sobressaiu Parra que pelas suas excelentes exibições continua a afirmar-se o melhor guarda-rede algarvio, devendo ser ele possivelmente quem no III Algarve-Setubal defenderá as redes da selecção algarvia. No Lisboa e Faro os melhores foram o medio-centro e o bak direito. A arbitragem a cargo do sr. Francisco Pereira, foi na nossa opinião, um pouco infeliz prejudicando ligeiramente o Ginasio.

\* \* \*

Neste mesmo dia deslocou-se a Vila Real o Sporting Club Tavirense, tendo jogado com o Gloria Foot-Ball Club, saindo o ultimo vencedor por 6 bolas a 1.

# ECOS e NOTICIAS

### O temporal

Na tarde do dia 13, correu veloz a infausta noticia da morte de dois filhos de Tavira, que em rude lucta com o mar, na flor da vida e quando esta lhes sorria, pereceram, victimas dum naufragio na barra de S. Luiz em Olhão.

Eram dois novos: Americo Diniz Calhau de 20 anos e Marcelino da Conceição Menhona de 22.

Apenas foi encontrado o cadaver do primeiro na praia de Faro, tendo sido sepultado no cemiterio daquela cidade.

O outro, continuará dormindo o seu sono eterno no mar que tantas vezes o embalou, para finalmente o arrebatou em tão tragicas condicções.

### Naufragos

No dia 14, apresentaram-se á autoriadade maritima do porto de Tavira, afim de prestarem declarações, João Domingues Mestre, Virgolino de Brites, João Viegas Arnaldo e Augusto da Silva Pereira, naufragos da lancha denominada *Angelina das Dôres* de Santa Luzia.

Estes infelizes que vinham da barra de Vila Real e pescavam o polvo, foram pelas 20 horas da noite de 12 surpreendidos pelo temporal.

Dirigiam-se então para a barra de Cacula onde naufragaram á entrada, lutando com as ondas pelo espaço de uma hora. Acorreram aos seus gritos, o piloto sr. Francisco Reis, um filho, o cabo da Guarda Fiscal e um outro individuo que os conseguiram salvar.

Apenas perderam a roupa e os polvos pescados.

A lancha deu á costa somente com o leme de menos.

### Salas curtas

Dizia a «Republica» há dias: As mulheres inglesas estão protestando contra o uso das saias compridas, postas em moda por grandes costureiros, que só têm em mira... vender fazenda.

Uma notavel professora, miss Winifred Cullis, afirma:

—As saias curtas são muito mais saudáveis, mais higiénicas, mais baratas, mais bonitas e mais elegantes.

Plenamente de acôrdo.

E ainda poderíamos acrescentar:—Mais honestas, embora pareça o contrário...

### O Pombal

Neste predio que todos conhecem, tornado celebre pelo numero de tuberculosos que ali têm falecido, registou-se um outro caso.

Da mesma familia, já foram victimas tres irmãos e o que resta, encontra-se igualmente atacado do mesmo mal.

Há pouco tempo num compartimento do mesmo predio, morreu outro doente tambem tuberculoso.

Deviam dar-se providencias, já que se não pode atenuar a miséria, certamente o principal factor de tanta desventura, teremos a modificar as condicções higienicas dos habitantes do referido predio.

### Nova empresa

Formou-se recentemente uma sociedade sob a firma, Coxo Lata, Patócha & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>, que tem por fim explorar os passageiros das camionetes, ou outro qualquer freguês que precise dos seus serviços.

Dotados de maneiras agradáveis, tratando com modos afeveis toda a gente, tem esta empresa ainda a vantagem nos modicos preços dos fretes, por isso ela se impõe como uma das primeiras sociedades de exploração.

Da sua tabela de preços citamos ao acaso: Uma carta do local das camionetes ao principio da Avenida 1.<sup>o</sup> de Maio um escudo.

E' suficientemente ilucidativo.

### Um novo trabalho

Consta-nos que a Camara Municipal pensa em mandar demolir o edificio dos Paços do Concelho, para a construção de um novo edificio destinado á instalação de todas as repartições, e que a demolição do actual edificio vai ser feita á bomba por um grupo de tecnicos especializados que se propõe começar o trabalho do lado oriental, das 19 ás 22 horas, a fim de não prejudicar o transito publico. Ha apenas o receio do mau cheiro da polvora...

A condução do material demolido será feito por processos muito modernos, sem necessidade de recorrer ao material «De covil» do sr. José Martins.

O que a sciencia do nosso burgo tem descoberto santo Deus!...

### Venda de pão

Pelos abusos que se cometiam na venda do pão em estabelecimentos não apropriados para esse fim, conseguiu-se, o que foi uma grande medida, que êle passasse a ser vendido unicamente nas padarias e nos mercados da praça.

No entanto, deveria haver de noite um estabelecimento aberto em cada lado da cidade para vender pão até ás 22 horas pelo menos, afim de se não sentir a sua falta em muitas ocasiões em que o descuido não permitiu que ele fosse adquirido a tempo e horas, ou quando a necessidade obriga a compra-lo de momento.

### Aluguer de bicicletas

Chamamos a atenção, para o facto de se alugarem bicicletas a menores, que em corridas desenfreadas, sem terem a noção das responsabilidades, e sem prevenirem da sua passagem os transeuntes descuidados, os atropelam, registando-se estes casos amiudadas vezes.

Deveria haver um recinto, destinado ao aluguer de bicicletas á garotada, e onde ela podesse correr e treinar-se á vontade, sem porem em risco as pessoas que andam pelas ruas.

### Canalização das aguas

Diversos criticos vão á Fonte da Praça apreciar as obras de canalização das aguas. Uns protestam porque não querem agua canalizada, só querem vinho e larapa.

Outros defendem a canalização, porque estão desejando serem canalizados, visto que as canalizações fazem parte das necessidades da vida moderna.

Nunca ha obra que satisfaça a todos...

Com esta divergencia de opiniões, começa a estar em fóco a Camara Municipal, para descançar a Junta Autónoma, que tão martir tem sido!...

### Reclame de um padre

Um padre eloquente, discursando ás suas humildes ovelhas a proposito da degenerescencia fisica da nossa raça, dizia que só na classe eclesiastica se encontravam homens fortes, sadios, robustos...

Que atraente reclame!...

## Sindicato Agrícola de Tavira

Em conformidade com o artigo 24 dos Estatutos (Eleição dos corpos gerentes) é convocada a Assembleia Geral deste Sindicato para o dia 7 do proximo mez de Dezembro, reunião que deve ter logar pelas 14 horas, nas salas da Camara Municipal.

Não havendo numero legal, a mesma Assembleia Geral realizar-se-há oito dias depois, no mesmo local e á mesma hora, independentemente de nova convocação e funcionando com qualquer numero de socios.

Tavira, 20 de Novembro de 1930.

O Presidente da Assembleia Geral

Jorge Ribeiro

## Reparai com atenção!...

Executam-se com a maxima perfeição,

trabalhos em crochet e rendas de Peniche.

Prestam-se todos os esclarecimentos no Café Arcada

## TORPEDO

A PINTURA ETERNA

Para navios e construções civis.

Tinta usada pelo almirantado Inglês.

Agente em Tavira:

António Crindade

## ANUNCIO

Nos autos de acção de divorcio litigioso com fundamento no adulterio do marido, abandono do domicilio conjugal por mais de tres anos e ausencia sem noticias ha mais de quatro que, Maria José Pereira, domestica, residente no sitio de Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, desta comarca, move contra seu marido João Martins, trabalhador, que foi residente no mesmo sitio, actualmente ausente em parte incerta do Brazil—correm editos de quarenta dias a contar da segunda publicação deste citando o Reu marido para no prazo de vinte dias, posterior ao dos editos, contestar, querendo, a mesma acção.

Tavira, 13 de Novembro de 1930.

O Escrivão do 2.<sup>o</sup> Officio  
Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz de Direito  
(substituto em exercicio)

Simões da Costa

## Fabrica Santa Maria

TAVIRA

Vende-se ou arrenda-se esta fabrica de conservas, facilitando-se o pagamento.

Escrever ao proprio.

Dr. Callega-Advogado

Rocio, 93—Lisboa.

VENDE-SE o predio da Rua da Liberdade, 91, 93 e 95.

Quem pretender dirija-se a seu dono em Olhão. Facilita-se o pagamento.

## T. S. F.

Vende todos os artigos aos melhores preços o estabelecimento

## RADIO-FARO

Rua D. Francisco Gomes, 30, 30-A

FARO

## HENRIQUE BORGES

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

DENTES ARTIFICIAIS

Rua Ivens, 18—FARO

Consultas em Tavira: ás 3.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup> feiras, ás 5 horas, na Rua 5 de Outubro, 3.

## VENDE-SE

Um predio urbano na Rua do Rego.

Tratar com Francisco José Pedro da Cunha—Tavira.

# Mobílias

NA

## Mobiladora Economica

Quartos completos, Salas de jantar, Salas de visitas e moveis desirmanados, por preços modicos, excellentes acabamentos e madeiras de 1.<sup>a</sup> qualidade, só na

## Mobiladora Economica

DE Antonio Maximo dos Santos

Rua Dr. Miguel Bombarda, 45 a 51 — OLHÃO

# Mobílias

NA

## Mobiladora Economica

**Ladislau Teófilo Elias Soares**

RUA 9 DE ABRIL, 43

TAVIRA

Agente de Casas Nacionais

**MONTAGEM**

e indicações de compra para cada caso de:

Grupos moto-Bomba para regas, grandes e pequenos débitos.

Eleto-Bombas e Bombas manuais

Canalizações para todos os líquidos.

Motores Maritimos fixos e portateis.

Grupos electrogenios e motores industriais

Termo-sifões para elevação de agua quente para casas de banho.

Exquentadores e aquecimento central

Lagares para vinho e azeite  
Material Agrícola, etc.

**Carlos d'Almeida  
Bramão**

ALFAIATARIA

Encarrega-se de todos os trabalhos congeneres á sua arte.

RUA DA LIBERDADE

TAVIRA

**E. M. Madeira**

ALFAIATE

Rua C. dos Reis, 26

TAVIRA

Executam-se trabalhos concernentes á sua arte. Desde 1 de Novembro resolveu fixar um preço unico

160\$00

o feito dum fato ou sobretudo

Especialidade em obras de cinta

**Tipografia  
MODELO**

Executam-se todos os trabalhos tipográficos com a máxima perfeição e rapidez.

Rua da Liberdade, 49 - TAVIRA

**José Francisco da Graça**

RETROZARIA

e

Artigos de Fanqueiro

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

**Atenção**

Passagens e Passaportes para a América do Norte, Cuba, Argentina, Brazil, Africa, França, etc.

**Bento Guerreiro Matias**

Encarrega-se de obter toda a documentação necessária

DEBAIXO DOS ARCOS

TAVIRA

**AUTO-SPORT**

Gazolina e oleos ATLANTIC

Productos fotograficos AGFA.

ARTIGOS DE SPORT

Pneus DUNLOP, FISCH e DUNLOY.

Sempre que V. Ex.<sup>a</sup> precise de Impressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro

Vila Real de Santo Antonio

**Oficina de Canteiro**

DE

**Joaquim d'Oliveira**

Rua Dr. Parreira n.º 96

TAVIRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de escultura e gravura.

Sepulturas modernas sistema francês, como: monumentos e jazigos, etc.

**Preços sem competencia!****J. A. PAGHECO**

TAVIRA

Fábrica de Moagem e Massas pelos processos mais modernos.

Officinas de reparações de automoveis com secções de carroseries, pintura, estofador, soldadura autogénia, electrica, etc., etc.

Direcção de tecnicos competentes em todas as secções

**Neves & Carlota**

MERCEARIA, PAPELARIA,

Cereais, Louças, Vidros, Miudezas, etc., etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 14

**Tinja em casa**

SÓ

COM

**TINTAS de HEITMANN**

MARCA

**RAPOSA**

(83 cores diferentes)

CADA CARTEIRA

1\$50

As tintas «Marca Raposa» são as melhores para tingir em casa.

Agente para o concelho de Tavira:

**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**

8, Rua da Liberdade, 10